

HISTÓRIAS ILHADAS DE SI: IDENTIDADE, AUTOESTIMA E
PERTENCIMENTO DE ESTUDANTES NA ILHA DE BOM JESUS DOS PASSOS
(BA)

Evelyn Souza Correia Santos¹

RESUMO

Este relato de experiência apresenta uma prática pedagógica desenvolvida em uma comunidade insular, onde o contexto territorial impunha fronteiras simbólicas e desafios, tornando necessário intervir por meio de ações educativas que valorizassem os saberes locais e possibilissem o ressignificar e o transcender da realidade por meio da educação. O objetivo foi promover o reconhecimento identitário e a valorização das trajetórias pessoais dos estudantes por meio da escrita de si. A metodologia envolveu a construção do “Livro de Si”, com atividades que estimularam memórias, vivências e expressões culturais dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Dr. Antonio Carlos Magalhães. A proposta fundamenta-se em Joso (2004), ao considerar a história de vida como processo de formação; e em Candau (2008), na valorização das identidades culturais no espaço educativo. A escrita autobiográfica foi entendida como possibilidade de escuta, expressão e reconstrução de si. Como resultado, os estudantes fortaleceram vínculos com sua realidade insular, ampliaram a percepção de pertencimento ao território e demonstraram maior interesse em continuar os estudos. Conclui-se que a atividade despertou reflexões identitárias, autoestima e pertencimento, revelando o território como fonte de memória, cultura e sonhos, e contribuindo para a formação de sujeitos conscientes de suas origens e potenciais transformadores.

Palavras-chave: Identidade, Escrita de si, Educação Insular, Saberes locais, Pertencimento.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Maurício de Nassau - BA
evelynscorreias@gmail.com

